

O COMMERCIOS DE SÃO PAULO

Director-DR. COUTO DE MAGALHÃES

ANNO VIII

O SÉCULO XIX

IV

Em França, os primeiros meses de 1831 foram de tristes presságios. A 14 de fevereiro, por ocasião do ofício funebre por alma do duque de Berry, alguns demagogos, garantidos pela imprensa da polícia, atacaram, profanaram e devastaram a igreja de Saint-Étienne-l'Anverso e o palácio do arcebispo de Paris. Estas ações se renovaram em Nîmes, em Dijon, em Lille e em outros lugares, onde o plano do aterrar o partido legitimista se manifestava. O Ministério Laugier, vendo que estas ações causavam perda irreversível, sacrificou o presidente do Senado e o prefeito da polícia; mas nem assim se pôde manter. Foi chamado Casimiro Perier, que, desenvolvendo extraordinária energia, perseguiu os demagogos, restabeleceu a ordem, em Paris, evitou o general Soult à Lyon e a outros pontos: proclamou o princípio da não intervenção; preparou as expedições de Anvers e do Tejo e a ocupação de Anvers; e propôs a abolição de hereditariedades dos membros da Câmara dos Pares.

No meio de tudo isto, luta e chama no Europeu e no clero, os religiosos por causa de derrotamento e castigo, recuperam a infinidade e imponem-se às populações; o arcebispo de Paris, monsenhor Quenon, que então pudera fazer sua ressentida, constituiu-se organizador-sensão colonizadora da Índia, onde a Inglaterra, que o representava por uma associação de mercadores denominada Companhia das Índias, transformou-a em sociedade de administração pública.

As agitações operárias dos trabalhadores, os meetings dos partidários do free-trade, nessa época perturbaram a marcha lenta das reformas. A proteção operária, por cautelas à saúde das crianças, por limitação das horas de trabalho e pela vigilância das fábricas, o objecto de tão sucessivamente conseguidas. Por outro lado, estendiam-se organizações-sensões colonizadoras da África, onde a Inglaterra, com o centro em Londres, transformou-a em sociedade de administração pública.

Os ingleses se adequadamente ao sul da Ásia e avançavam para a China, a Rússia, súbita da Sibéria, estendendo-se para além do mar Cáspio e para o domínio do mar Negro, e apoderando-se do todo o norte da Ásia.

No intuito de impedir a influência russa na Persia, a Inglaterra faz a expedição do Afeganistão e ocupa Kanjákhan, que é o Baluchistão. Ao Sul, o Brasil, como Colónia, no Bolonchian Ali, se torna a Rússia, que engolira a Polônia parcialmente, e a África, não tinha motivo para contor os seus planos de expansão: faz a expedição de Kíbia, para compensar o fracasso do Herat. Ao lado desta guerra militar, havia ainda entre Inglaterra e Rússia a guerra diplomática, cujo teatro eram a China e Japão.

No Oriente, constituía-se o reino da Grécia com Othon, filho do rei da Baviera; Malhomond desenvolvia a organização civil e militar da Turquia. A Sérvia se organizou constitucionalmente. A Moldávia e a Valáquia formaram a Romênia, e a Bélgica a grande Bélgica. Turquia e o Egito, que tornava-se independente, a 27 de julho de 1839, a França, a Inglaterra, a Prússia, a Áustria e a Rússia notificaram à Turquia que nela devia ser o concerto das potências. Em 1840, fez-se o tratado, sem a intervenção da Grécia, que era vívo de uma filha do rei da Inglaterra e o que se casava com a princesa Luísa de Orleães, filha do mesmo Luiz Filipe.

Luiz Filipe mostrou tolerante por sistema: protegia os legitimistas, tanto quanto lhe era possível, contra as reações demagogicas; mostrava-se indiferente à propaganda, que então iniciava, fortemente, das doutrinas de Saint-Simon e Fourier; chegou mesmo a mandar seu próprio filho, o príncipe do Joinville, unir-se em fiança ao corpo de Napoleão e fê-lo transferir com todas as honras para o Invalidos.

Na Polônia, em Varsóvia, rebentou uma insurreição sanguinolenta; batalhas se travaram em Grochow, Igoia e Ostromala; os russos, auxiliados pelo cholera que dizimava o exército polaco, levaram vantagem. A Prússia declarou-se pelos russos; as discordâncias dividiram os polacos; a Polônia foi declarada parte integrante do Império Russo, vencida o subjugado pelo terror. Em França a miscelânea das classes pelas dezenas de Polônias, num vasto campo, a massa geradora expandida, o general Sebastian, anunciam, em Paris, à Câmara dos deputados, a entrada dos russos na capital da Polônia, pronunciando aquelas celebres palavras: «Basta! e par!». Viverá que a miscelânea commentava como a expressão da paz do tumulto.

A Suíça continuava na sua lama da revisão das constituições locais e fundiu-se a de Solothurn, para resistir às tendências unitárias do Conselho de Berna.

Na Alemanha, a Áustria, nas convenções secretas de Viena e na Dieta de Frankfurt, influiu para manter as instituições representativas nos Estados secundários, tais como a Baviera e outros. A Prússia, que continuava assim seu trato de D. Carlos e o príncipe da Beira, provocou uma luta terrível. Em 1854, principiou ali uma guerra parlamentar agitadissima entre federalistas e progressistas. Zulmara, armada, comandante das forças carlistas, organiza as guerrilhas: morre em 1857, D. Carlos, em pessoa, vence em 1857, seguido de Castro. Em 1859, incendeia-se o Congresso, garantindo aos bairros de seu falso. Mas o governo da luta continuava, porque principiavam as distorções militares de Espanha e Nápoles.

Portugal entrou em uma luta entre carlistas e federalistas: os carlistas queriam manter a corte a 1856; os federalistas queriam a constituição do Reino no respeito de D. Pedro, e o príncipe da Beira, promulgou a Constituição de 1856.

— Hoje será submetido a julgamento Emanoel do Jesus, acusado do crime de ferimentos leves.

— Aguardam oportunidade — foi dito — quando exarado pelo secretário do Interior no respeito de D. Pedro, e o príncipe da Beira. Em 1859, seguido de Castro. Em 1860, incendeia-se o Congresso, garantindo aos bairros de seu falso. Mas o governo da luta continuava, porque principiavam as distorções militares de Espanha e Nápoles.

Portugal entrou em uma luta entre carlistas e federalistas: os carlistas queriam manter a corte a 1856; os federalistas queriam a constituição do Reino no respeito de D. Pedro, e o príncipe da Beira, promulgou a Constituição de 1856.

— Hoje será submetido a julgamento Emanoel do Jesus, acusado do crime de ferimentos leves.

— Aguardam oportunidade — foi dito — quando exarado pelo secretário do Interior no respeito de D. Pedro, e o príncipe da Beira. Em 1859, seguido de Castro. Em 1860, incendeia-se o Congresso, garantindo aos bairros de seu falso. Mas o governo da luta continuava, porque principiavam as distorções militares de Espanha e Nápoles.

— Aguardam oportunidade — foi dito — quando exarado pelo secretário do Interior no respeito de D. Pedro, e o príncipe da Beira. Em 1859, seguido de Castro. Em 1860, incendeia-se o Congresso, garantindo aos bairros de seu falso. Mas o governo da luta continuava, porque principiavam as distorções militares de Espanha e Nápoles.

— Aguardam oportunidade — foi dito — quando exarado pelo secretário do Interior no respeito de D. Pedro, e o príncipe da Beira. Em 1859, seguido de Castro. Em 1860, incendeia-se o Congresso, garantindo aos bairros de seu falso. Mas o governo da luta continuava, porque principiavam as distorções militares de Espanha e Nápoles.

— Aguardam oportunidade — foi dito — quando exarado pelo secretário do Interior no respeito de D. Pedro, e o príncipe da Beira. Em 1859, seguido de Castro. Em 1860, incendeia-se o Congresso, garantindo aos bairros de seu falso. Mas o governo da luta continuava, porque principiavam as distorções militares de Espanha e Nápoles.

— Aguardam oportunidade — foi dito — quando exarado pelo secretário do Interior no respeito de D. Pedro, e o príncipe da Beira. Em 1859, seguido de Castro. Em 1860, incendeia-se o Congresso, garantindo aos bairros de seu falso. Mas o governo da luta continuava, porque principiavam as distorções militares de Espanha e Nápoles.

— Aguardam oportunidade — foi dito — quando exarado pelo secretário do Interior no respeito de D. Pedro, e o príncipe da Beira. Em 1859, seguido de Castro. Em 1860, incendeia-se o Congresso, garantindo aos bairros de seu falso. Mas o governo da luta continuava, porque principiavam as distorções militares de Espanha e Nápoles.

— Aguardam oportunidade — foi dito — quando exarado pelo secretário do Interior no respeito de D. Pedro, e o príncipe da Beira. Em 1859, seguido de Castro. Em 1860, incendeia-se o Congresso, garantindo aos bairros de seu falso. Mas o governo da luta continuava, porque principiavam as distorções militares de Espanha e Nápoles.

— Aguardam oportunidade — foi dito — quando exarado pelo secretário do Interior no respeito de D. Pedro, e o príncipe da Beira. Em 1859, seguido de Castro. Em 1860, incendeia-se o Congresso, garantindo aos bairros de seu falso. Mas o governo da luta continuava, porque principiavam as distorções militares de Espanha e Nápoles.

— Aguardam oportunidade — foi dito — quando exarado pelo secretário do Interior no respeito de D. Pedro, e o príncipe da Beira. Em 1859, seguido de Castro. Em 1860, incendeia-se o Congresso, garantindo aos bairros de seu falso. Mas o governo da luta continuava, porque principiavam as distorções militares de Espanha e Nápoles.

— Aguardam oportunidade — foi dito — quando exarado pelo secretário do Interior no respeito de D. Pedro, e o príncipe da Beira. Em 1859, seguido de Castro. Em 1860, incendeia-se o Congresso, garantindo aos bairros de seu falso. Mas o governo da luta continuava, porque principiavam as distorções militares de Espanha e Nápoles.

— Aguardam oportunidade — foi dito — quando exarado pelo secretário do Interior no respeito de D. Pedro, e o príncipe da Beira. Em 1859, seguido de Castro. Em 1860, incendeia-se o Congresso, garantindo aos bairros de seu falso. Mas o governo da luta continuava, porque principiavam as distorções militares de Espanha e Nápoles.

— Aguardam oportunidade — foi dito — quando exarado pelo secretário do Interior no respeito de D. Pedro, e o príncipe da Beira. Em 1859, seguido de Castro. Em 1860, incendeia-se o Congresso, garantindo aos bairros de seu falso. Mas o governo da luta continuava, porque principiavam as distorções militares de Espanha e Nápoles.

— Aguardam oportunidade — foi dito — quando exarado pelo secretário do Interior no respeito de D. Pedro, e o príncipe da Beira. Em 1859, seguido de Castro. Em 1860, incendeia-se o Congresso, garantindo aos bairros de seu falso. Mas o governo da luta continuava, porque principiavam as distorções militares de Espanha e Nápoles.

— Aguardam oportunidade — foi dito — quando exarado pelo secretário do Interior no respeito de D. Pedro, e o príncipe da Beira. Em 1859, seguido de Castro. Em 1860, incendeia-se o Congresso, garantindo aos bairros de seu falso. Mas o governo da luta continuava, porque principiavam as distorções militares de Espanha e Nápoles.

— Aguardam oportunidade — foi dito — quando exarado pelo secretário do Interior no respeito de D. Pedro, e o príncipe da Beira. Em 1859, seguido de Castro. Em 1860, incendeia-se o Congresso, garantindo aos bairros de seu falso. Mas o governo da luta continuava, porque principiavam as distorções militares de Espanha e Nápoles.

— Aguardam oportunidade — foi dito — quando exarado pelo secretário do Interior no respeito de D. Pedro, e o príncipe da Beira. Em 1859, seguido de Castro. Em 1860, incendeia-se o Congresso, garantindo aos bairros de seu falso. Mas o governo da luta continuava, porque principiavam as distorções militares de Espanha e Nápoles.

— Aguardam oportunidade — foi dito — quando exarado pelo secretário do Interior no respeito de D. Pedro, e o príncipe da Beira. Em 1859, seguido de Castro. Em 1860, incendeia-se o Congresso, garantindo aos bairros de seu falso. Mas o governo da luta continuava, porque principiavam as distorções militares de Espanha e Nápoles.

— Aguardam oportunidade — foi dito — quando exarado pelo secretário do Interior no respeito de D. Pedro, e o príncipe da Beira. Em 1859, seguido de Castro. Em 1860, incendeia-se o Congresso, garantindo aos bairros de seu falso. Mas o governo da luta continuava, porque principiavam as distorções militares de Espanha e Nápoles.

— Aguardam oportunidade — foi dito — quando exarado pelo secretário do Interior no respeito de D. Pedro, e o príncipe da Beira. Em 1859, seguido de Castro. Em 1860, incendeia-se o Congresso, garantindo aos bairros de seu falso. Mas o governo da luta continuava, porque principiavam as distorções militares de Espanha e Nápoles.

— Aguardam oportunidade — foi dito — quando exarado pelo secretário do Interior no respeito de D. Pedro, e o príncipe da Beira. Em 1859, seguido de Castro. Em 1860, incendeia-se o Congresso, garantindo aos bairros de seu falso. Mas o governo da luta continuava, porque principiavam as distorções militares de Espanha e Nápoles.

— Aguardam oportunidade — foi dito — quando exarado pelo secretário do Interior no respeito de D. Pedro, e o príncipe da Beira. Em 1859, seguido de Castro. Em 1860, incendeia-se o Congresso, garantindo aos bairros de seu falso. Mas o governo da luta continuava, porque principiavam as distorções militares de Espanha e Nápoles.

— Aguardam oportunidade — foi dito — quando exarado pelo secretário do Interior no respeito de D. Pedro, e o príncipe da Beira. Em 1859, seguido de Castro. Em 1860, incendeia-se o Congresso, garantindo aos bairros de seu falso. Mas o governo da luta continuava, porque principiavam as distorções militares de Espanha e Nápoles.

— Aguardam oportunidade — foi dito — quando exarado pelo secretário do Interior no respeito de D. Pedro, e o príncipe da Beira. Em 1859, seguido de Castro. Em 1860, incendeia-se o Congresso, garantindo aos bairros de seu falso. Mas o governo da luta continuava, porque principiavam as distorções militares de Espanha e Nápoles.

— Aguardam oportunidade — foi dito — quando exarado pelo secretário do Interior no respeito de D. Pedro, e o príncipe da Beira. Em 1859, seguido de Castro. Em 1860, incendeia-se o Congresso, garantindo aos bairros de seu falso. Mas o governo da luta continuava, porque principiavam as distorções militares de Espanha e Nápoles.

— Aguardam oportunidade — foi dito — quando exarado pelo secretário do Interior no respeito de D. Pedro, e o príncipe da Beira. Em 1859, seguido de Castro. Em 1860, incendeia-se o Congresso, garantindo aos bairros de seu falso. Mas o governo da luta continuava, porque principiavam as distorções militares de Espanha e Nápoles.

— Aguardam oportunidade — foi dito — quando exarado pelo secretário do Interior no respeito de D. Pedro, e o príncipe da Beira. Em 1859, seguido de Castro. Em 1860, incendeia-se o Congresso, garantindo aos bairros de seu falso. Mas o governo da luta continuava, porque principiavam as distorções militares de Espanha e Nápoles.

— Aguardam oportunidade — foi dito — quando exarado pelo secretário do Interior no respeito de D. Pedro, e o príncipe da Beira. Em 1859, seguido de Castro. Em 1860, incendeia-se o Congresso, garantindo aos bairros de seu falso. Mas o governo da luta continuava, porque principiavam as distorções militares de Espanha e Nápoles.

— Aguardam oportunidade — foi dito — quando exarado pelo secretário do Interior no respeito de D. Pedro, e o príncipe da Beira. Em 1859, seguido de Castro. Em 1860, incendeia-se o Congresso, garantindo aos bairros de seu falso. Mas o governo da luta continuava, porque principiavam as distorções militares de Espanha e Nápoles.

— Aguardam oportunidade — foi dito — quando exarado pelo secretário do Interior no respeito de D. Pedro, e o príncipe da Beira. Em 1859, seguido de Castro. Em 1860, incendeia-se o Congresso, garantindo aos bairros de seu falso. Mas o governo da luta continuava, porque principiavam as distorções militares de Espanha e Nápoles.

— Aguardam oportunidade — foi dito — quando exarado pelo secretário do Interior no respeito de D. Pedro, e o príncipe da Beira. Em 1859, seguido de Castro. Em 1860, incendeia-se o Congresso, garantindo aos bairros de seu falso. Mas o governo da luta continuava, porque principiavam as distorções militares de Espanha e Nápoles.

— Aguardam oportunidade — foi dito — quando exarado pelo secretário do Interior no respeito de D. Pedro, e o príncipe da Beira. Em 1859, seguido de Castro. Em 1860, incendeia-se o Congresso, garantindo aos bairros de seu falso. Mas o governo da luta continuava, porque principiavam as distorções militares de Espanha e Nápoles.

— Aguardam oportunidade — foi dito — quando exarado pelo secretário do Interior no respeito de D. Pedro, e o príncipe da Beira. Em 1859, seguido de Castro. Em 1860, incendeia-se o Congresso, garantindo aos bairros de seu falso. Mas o governo da luta continuava, porque principiavam as distorções militares de Espanha e Nápoles.

— Aguardam oportunidade — foi dito — quando exarado pelo secretário do Interior no respeito de D. Pedro, e o príncipe da Beira. Em 1859, seguido de Castro. Em 1860, incendeia-se o Congresso, garantindo aos bairros de seu falso. Mas o governo da luta continuava, porque principiavam as distorções militares de Espanha e Nápoles.

— Aguardam oportunidade — foi dito — quando exarado pelo secretário do Interior no respeito de D. Pedro, e o príncipe da Beira. Em 1859, seguido de Castro. Em 1860, incendeia-se o Congresso, garantindo aos bairros de seu falso. Mas o governo da luta continuava, porque principiavam as distorções militares de Espanha e Nápoles.

— Aguardam oportunidade — foi dito — quando exarado pelo secretário do Interior no respeito de D. Pedro, e o príncipe da Beira. Em 1859, seguido de Castro. Em 1860, incendeia-se o Congresso, garantindo aos bairros de seu falso. Mas o governo da luta continuava, porque principiavam as distorções militares de Espanha e Nápoles.

— Aguardam oportunidade — foi dito — quando exarado pelo secretário do Interior no respeito de D. Pedro, e o príncipe da Beira. Em 1859, seguido de Castro. Em 1860, incendeia-se o Congresso, garantindo aos bairros de seu falso. Mas o governo da luta continuava, porque principiavam as distorções militares de Espanha e Nápoles.

EDITAIS

Companhia Paulista de Vias Férreas e Minas

NOVA EMISSÃO DE AÇÕES
Todo o diretor da Companhia da capital, 55.000 ações de 100 reais cada uma, possuindo os mesmos direitos e vantagens das ações emitidas nos termos da resolução da assembleia geral, em sessão desta data, concedida os direitos acionistas que quiserem tomar delas aquelas a virem subscritivas no escritório central da Companhia, do dia 5 ao dia 15 de janeiro proximo.

Os direitos acionistas têm o direito de subscritivas, as ações da nova emissão que possuirão 500 direitos que pertencerão, podendo partilhar, salvo se houver maior número, se o quizerem, suspeitando neste caso no risco que se fará das ações que deixarem de ser tomadas em tempo por quem de direito.

Os direitos acionistas que quiserem integrar qualquer número do ações que tomarem farão a necessária declaração no ato da subscrição, apresentando-se, por ocasião da chamada da capital, a necessitar qualquer redução no número de ações que pretendam integrar, dentro em tempo suficiente.

A primeira chamada da capital da nova emissão, à razão de 200 reais por ação, assim como a integrando das ações, na proporção em que houver de ser feita, serão realizadas de 15 a 25 de fevereiro próximo futuro, isto é, no mesmo occasão em que se paga o dividendo relativo ao exercício que está a findar.

O capital que for assim realizado vençará o dividendo do 1º semestre do 1901, a contar de 1 de janeiro.

Ficam realizadas as transformações que se fizerem até o dia 5 de janeiro próximo, depois da qual as ações supõem só novo aviso.

S. Paulo, 26 de dezembro de 1900.—*Adolfo Penteado*, presidente da companhia.

ANNUNCIOS

CURSO nocturno de leitura pelo método de Dossi. Biblioteca, encantada em 20 de Janeiro, Rua Aurora, 26. Interfone 26, na esquina de S. Bento, 10, A, e na redação do Jogo do. 6-1.

PROFESSORAS—Bastante habilidade, desejando piano, canto, falar francês, deneus, traillhos e costura, deseja colação em casa de família de tratamento, não faz questão de ir no interior.

Escrive-se nessa redação a 6-1... M. M. Professoras

Professora

Precisa-se de uma para fazer no Rio, que seja ensinante e com preparação completa, para trabalhos e desejos o que são algumas ilusões.

Deseja-se encontrar uma senhora carinhosa para com suas disciplinas é fácil de ser tratada em fazenda.

Pagam-se 200.000 reais por anno e viverá em família.

Carta no abrigo assinado.

Lisboa, 1-1-1.

VALENTIM ATUORE DE BANHOS

Colégio Anglo-Brasileiro

Interno e externo à Alameda dos Andares, 17 das juntas das classes.

O diretor tem a honra de comunicar aos pais de seus alunos que este estabelecimento de instrução primária e secundária, modelado pelos melhores da Europa, a dispondo de um prelio próprio para o externo e interno, com óptimo quanto ao resultado, para que todos os confidenciados exigidos pela hygiene, vise ser subordinado a grandes melhoramentos, não só pelo aumento de profissionalismo, como ainda pela desenvolvimento que vira os cursos, de acordo com o progresso que tem feito a humanidade nestes últimos anos. Para isso, foi pessoalmente à Europa estudar o plano de reforma e comprar livros e materiais destinados aos trabalhos práticos.

O estudo da clinica será feito com grande e minima paciencia e aperfeiçoada pela experiência da lantana medica, por isso que a experiente tam demonstrado ser esse o melhor metodo de ensino. As aulas de musica continuam com a mesma regularidade e a gymnasium sera ampliada de novos exercícios.

Se o dia 22 do corrente houver pelo menos 6 alunos matriculados, funda-se um INSTITUTO DE MEDICINA, sob a direção de uma distinta familia nascida recentemente.

A matrícula das aulas e encerrase a 31 deste e sera presidida pelo diretor, que entao, de volta de sua viagem á Europa, se achava novamente á testa dos trabalhos. As matrículas para admissão de alunos estarão abertas do dia 10 em diante, no estabelecimento do colégio, onde, para melhores informações, sera o contrato o diretor.

Por C. Aranha, diretor,

28, 45, 69. R. Lamego

Conferências religiosas

DR. PADRE DR. JULIO MARIA

I-A Cruz e a sede do seu socialismo contemporâneo.

II-A Cruz e a sede da ordem da sociedade contemporânea.

III-A Cruz e o testemunho da obediência na sociedade contemporânea.

Um folheto, contendo as 3 conferências . . . 25

O produto da venda reverte em beneficio do Liceu Sagrado Coração.

Por C. Aranha, diretor,

28, 45, 69. R. Lamego

Machina de escrever

PHARMACIA

Vende-se uma bem aperfeiçoada, à 4 rue S. Caetano, 51, em condições vantajosas, à causa de verba e por não ser o dono de profissão.

Trata-se com o proprietário, no mesmo.

12-4

Uma senhora feliz

Madame Angel, de Bomberina (França), de 28 annos de idade, fôrtes havia devido mezes. Quasi todos os dias era acometida de calafrios e tinha dos dentes por espaço de uma hora. Era seguida, uma fôrbe ardente a apreendera della e tinha uma sede insaciável.

Tinha já tomado uma imensa quantidade de sulfato de quinina em pó e em pílulas, a tal ponto que o estomago não podia mais absorver.

A infeliz mulher estava muito abatida com os cílios incomodados que sao a consequencia das febre palidezas; tinham parado a respiração, o rosto estava inchado, o ventre enorze, o bago triplicado de volume.



«O esfriamento que passou por espaço de um anno, diz-vila, não imaginavave, por espaço de mais tres meses, fôr obrigado a tirar da cama, e a cama era a única em que dormiu durante 25 dias. Tive o ventre inchado horrivelmente. O pouco que comia me passava no estomago como chumbo. Não podia dormir de noite. Já sia chegar o meu ultimo dia e o meu desespero era medonho. E tao triste morrer aos 28 annos».

Foi nesse condicione que, encostado pelo doutor Augusto, o mais nobre e melhor tono vinho de Quintino Labarque, da dose de 100 mililitros, deu-lhe a cura completa dentro de poucos dias.

Quinto foi a surpresa que nem fui a sôzinha, visto que o meu marido era deputado estadual e mandou-me a medicina.

«Apenas havia citado dias que tomava o vinho de Quintino Labarque, diz ella, que sentiu-me muito melhor, a fôrce tinha essa, as dores assim como a incêpcion desapareceram. Voltaram-me o sono, o appetito e o poder de digerir. Passada mais quinzenas desse estupor completamente curada. Deveu tanto tempo, fui a um annos mais tarde, tive de novo a fôrbe, o peso e o perigoamente bom.»

E que o uso do Quintino Labarque na dose de um copo de leite, depois de cada refeição, quanto basta para castigar, levar, em poucos tempos as forças dos dentes mais empacados e cravados, para em certos casos a cura completa.

As maiores fôrbes desaparecem rapidamente, tornando-se de vez em quando de poucos minutos.

O Quintino Labarque é também observado para impedir pausas que a malária volta.

A vista das numerosas enemas em casos desesperados, ouvidas com o emprego do Quintino Labarque, a Academia de Medicina de Paris não hesitou em aprovar a formula deste preparo, marcando distinção que recomenda este produto à confiança dos dentes de todos os países.

Nenhuma outra vinha é tão eficaz.

Ele cura as pessoas frágeis debilitadas pelas moléstias, pelos trabalhos, em pesos excessivos, os adultos, campados por rapido crescimento, as moças que estavam a formar e a se desenvolver, as senhoras paridas, os velhos enfraquecidos pela idade e os anemicos devem tomar vinho de Quintino Labarque.

E é especialmente recomendado aos convalescentes.

O Quintino Labarque vendido em garrafas e medias garrafas é muito apreciado pelos farmacêuticos.

Depósito Casa Penteado, na Jacobina, 10, em Paris.

P. S. — Vinho de Quintino e Labarque tem um certo contraste e é bem devidos que o vinho é muito menor, só por elas parecem despedidas pela idade e os anemicos devem tomar vinho de Quintino.

É melhor garantia que a de que o vinho de Quintino é o melhor.

É especialmente recomendado aos convalescentes.

O Quintino Labarque vendido em garrafas e medias garrafas é muito apreciado pelos farmacêuticos.

Depósito Casa Penteado, na Jacobina, 10, em Paris.

P. S. — Vinho de Quintino e Labarque tem um certo contraste e é bem devidos que o vinho é muito menor, só por elas parecem despedidas pela idade e os anemicos devem tomar vinho de Quintino.

É melhor garantia que a de que o vinho de Quintino é o melhor.

É especialmente recomendado aos convalescentes.

O Quintino Labarque vendido em garrafas e medias garrafas é muito apreciado pelos farmacêuticos.

Depósito Casa Penteado, na Jacobina, 10, em Paris.

P. S. — Vinho de Quintino e Labarque tem um certo contraste e é bem devidos que o vinho é muito menor, só por elas parecem despedidas pela idade e os anemicos devem tomar vinho de Quintino.

É melhor garantia que a de que o vinho de Quintino é o melhor.

É especialmente recomendado aos convalescentes.

O Quintino Labarque vendido em garrafas e medias garrafas é muito apreciado pelos farmacêuticos.

Depósito Casa Penteado, na Jacobina, 10, em Paris.

P. S. — Vinho de Quintino e Labarque tem um certo contraste e é bem devidos que o vinho é muito menor, só por elas parecem despedidas pela idade e os anemicos devem tomar vinho de Quintino.

É melhor garantia que a de que o vinho de Quintino é o melhor.

É especialmente recomendado aos convalescentes.

O Quintino Labarque vendido em garrafas e medias garrafas é muito apreciado pelos farmacêuticos.

Depósito Casa Penteado, na Jacobina, 10, em Paris.

P. S. — Vinho de Quintino e Labarque tem um certo contraste e é bem devidos que o vinho é muito menor, só por elas parecem despedidas pela idade e os anemicos devem tomar vinho de Quintino.

É melhor garantia que a de que o vinho de Quintino é o melhor.

É especialmente recomendado aos convalescentes.

O Quintino Labarque vendido em garrafas e medias garrafas é muito apreciado pelos farmacêuticos.

Depósito Casa Penteado, na Jacobina, 10, em Paris.

P. S. — Vinho de Quintino e Labarque tem um certo contraste e é bem devidos que o vinho é muito menor, só por elas parecem despedidas pela idade e os anemicos devem tomar vinho de Quintino.

É melhor garantia que a de que o vinho de Quintino é o melhor.

É especialmente recomendado aos convalescentes.

O Quintino Labarque vendido em garrafas e medias garrafas é muito apreciado pelos farmacêuticos.

Depósito Casa Penteado, na Jacobina, 10, em Paris.

P. S. — Vinho de Quintino e Labarque tem um certo contraste e é bem devidos que o vinho é muito menor, só por elas parecem despedidas pela idade e os anemicos devem tomar vinho de Quintino.

É melhor garantia que a de que o vinho de Quintino é o melhor.

É especialmente recomendado aos convalescentes.

O Quintino Labarque vendido em garrafas e medias garrafas é muito apreciado pelos farmacêuticos.

Depósito Casa Penteado, na Jacobina, 10, em Paris.

P. S. — Vinho de Quintino e Labarque tem um certo contraste e é bem devidos que o vinho é muito menor, só por elas parecem despedidas pela idade e os anemicos devem tomar vinho de Quintino.

É melhor garantia que a de que o vinho de Quintino é o melhor.

É especialmente recomendado aos convalescentes.

O Quintino Labarque vendido em garrafas e medias garrafas é muito apreciado pelos farmacêuticos.

Depósito Casa Penteado, na Jacobina, 10, em Paris.

P. S. — Vinho de Quintino e Labarque tem um certo contraste e é bem devidos que o vinho é muito menor, só por elas parecem despedidas pela idade e os anemicos devem tomar vinho de Quintino.

É melhor garantia que a de que o vinho de Quintino é o melhor.

É especialmente recomendado aos convalescentes.

O Quintino Labarque vendido em garrafas e medias garrafas é muito apreciado pelos farmacêuticos.

Depósito Casa Penteado, na Jacobina, 10, em Paris.

P. S. — Vinho de Quintino e Labarque tem um certo contraste e é bem devidos que o vinho é muito menor, só por elas parecem despedidas pela idade e os anemicos devem tomar vinho de Quintino.

É melhor garantia que a de que o vinho de Quintino é o melhor.

É especialmente recomendado aos convalescentes.

O Quintino Labarque vendido em garrafas e medias garrafas é muito apreciado pelos farmacêuticos.

Depósito Casa Penteado, na Jacobina, 10, em Paris.

P. S. — Vinho de Quintino e Labarque tem um certo contraste e é bem devidos que o vinho é muito menor, só por elas parecem despedidas pela idade e os anemicos devem tomar vinho de Quintino.

É melhor garantia que a de que o vinho de Quintino é o melhor.

É especialmente recomendado aos convalescentes.

O Quintino Labarque vendido em garrafas e medias garrafas é muito apreciado pelos farmacêuticos.

Depósito Casa Penteado, na Jacobina, 10, em Paris.



FORTIFICA
—
SANGUE
—
O
Corpo

O elemento mais importante para a nutrição humana consiste em Álbumina. A circunstância de serem carne, fruto, legumes, cereais, os alimentos mais nutritivos consiste no facto de conterem todos estes alimentos quantidades limitadas de álbunina.

O eminentíssimo sabio alemão, o aeronauta médico e professor de Biologia da Universidade de Bonn (Alemanha), conseguiu, depois de muitos anos de laboriosos estudos, descobrir um meio de extrair esta substância comum nutritivos resfriados a alimentos (como carne, legumes, cereais etc.) e apresentar somente a Álbumina (a substância mais nutritiva) em si, em forma mais concentrada, de um ponto de vista que a ciência médica

“TROPON” é completamente digestível, transforma-se no corpo em sangue e músculos, robustece os nervos e produz bem estar.

As primeiras autoridades médicas têm verificado que o TROPON tem efeito salutário extraordinário sobre os males do estômago e enfermidades dos intestinos, anemia, neurastenia, debilidade, diabetes, gripe, fraqueza, gota etc.

Para crianças, para pessoas frágeis, para doentes e reconvalescentes, porque o TROPON tem efeito extraordinário confortador, oxige o menor trabalho possível do estômago. Para as pessoas de ocupação espiritual, esforçada e nervosa, que por EXCESSO DE THABALHO físico e intelectual perderam a resistência orgânica e entusiasmo a memória.

Sobre a TYSICA. Com o uso contínuo do TROPON, o estado geral de saúde dos doentes melhorou visivelmente, e sua força vital notável e o peso do corpo geralmente aumentou bastante.

TROPON restituem com facilidade o perda de álbunina provocada por febre, tuberculose, tifus, diabetes, berberite etc.

Efeito especial vantajoso tem o TROPON sobre a OSTEOPATIA, pois o TROPON cura os músculos, mas nem sempre gordura. O corpo alimentado com TROPON torna-se muscular, porém perde gordura.

Quem quer tratar seu corpo, aumentar suas forças, produzir grande bem-estar deve tomar diariamente pequenas porções de TROPON misturadas nos diversos alimentos usados e aumentará consideravelmente a força do organismo e a energia.

TROPON não tem sabor, nem sabor. Pode misturá-lo com qualquer alimento, cozinhá-lo juntamente com qualquer ingrediente de comida, ou tomá-lo nas bebidas, sejam elas quais forem.

A venda em todas as drogarias, farmácias e casas de comestíveis, em latas, a \$500.

Únicos importadores: ROBERT FRICKE, LAVY & C. — Rio de Janeiro.

Para mais informações, com o nosso representante sr. C. NEIDHART, Rua Araújo, 32. Caixa, 484. — S. PAULO.

TROPON

Denomina com a palavra farmacêutica: TROPON não é um produto artifical, mas, sim, a substância de álbunina purificada, e já não tem os principios nocivos e indigestivos da carne e dos vegetais.

1 kilo de TROPON, tem o mesmo valor nutritivo como 200-250 ovos ou 10 kilos de carne de melhor qualidade.

TROPON é completamente digestível, transforma-se no corpo em sangue e músculos, robustece os nervos e produz bem estar.

As primeiras autoridades médicas têm verificado que o TROPON tem efeito salutário extraordinário sobre os males do estômago e enfermidades dos intestinos, anemia, neurastenia, debilidade, diabetes, gripe, fraqueza, gota etc.

Para crianças, para pessoas frágeis, para doentes e reconvalescentes, porque o TROPON tem efeito extraordinário confortador, oxige o menor trabalho possível do estômago. Para as pessoas de ocupação espiritual, esforçada e nervosa, que por EXCESSO DE THABALHO físico e intelectual perderam a resistência orgânica e entusiasmo a memória.

Sobre a TYSICA. Com o uso contínuo do TROPON, o estado geral de saúde dos doentes melhorou visivelmente, e sua força vital notável e o peso do corpo geralmente aumentou bastante.

TROPON restituem com facilidade o perda de álbunina provocada por febre, tuberculose, tifus, diabetes, berberite etc.

Efeito especial vantajoso tem o TROPON sobre a OSTEOPATIA, pois o TROPON cura os músculos, mas nem sempre gordura. O corpo alimentado com TROPON torna-se muscular, porém perde gordura.

Quem quer tratar seu corpo, aumentar suas forças, produzir grande bem-estar deve tomar diariamente pequenas porções de TROPON misturadas nos diversos alimentos usados e aumentará consideravelmente a força do organismo e a energia.

TROPON não tem sabor, nem sabor. Pode misturá-lo com qualquer alimento, cozinhá-lo juntamente com qualquer ingrediente de comida, ou tomá-lo nas bebidas, sejam elas quais forem.

A venda em todas as drogarias, farmácias e casas de comestíveis, em latas, a \$500.

Únicos importadores: ROBERT FRICKE, LAVY & C. — Rio de Janeiro.

Para mais informações, com o nosso representante sr. C. NEIDHART, Rua Araújo, 32. Caixa, 484. — S. PAULO.

SANTA MIDY

Inofensivo, de absoluta pureza, cura dentro de 48 HORAS

correntes que exigem outras semanas de tratamento com capulha, enemas, opaivas e injeções.

Sua eficácia é universalmente reconhecida na afeição da hérnia, na crista do colo, no catarrho vesical, na hemorragia.

Cada Cápsula tem imprensa com fórmula preta o nome

PARIS, S. ria Virgínia, e na Phormosa.

A. Malá Paulista

DE GASPAR DOS SANTOS & C.

A primeira fábrica de malas do Brasil, respondendo

pelos seus produtos, em perfeição, sólido e modelado nos processos.

Tem sempre um completo sortimento de malas macias e extrameias. Ditas em couro, lona, zinco, aço, para oceano, endereçadas.

Para viagens etc. Especializada na fabricação de malas e camasetas para viagens. Reforma e conserto de malas, por mais difícil que seja.

Preços reduzidos. Vendas por atacado e a varejo.

Rua José Bonifacio, 12

Em frente à Tesouraria das Loterias de São Paulo

MEPHISTO

A ultima creação em aparelhos fotográficos.

Mephisto é um aparelho de perfeição e preço. Comprado appareil MEPHISTO, com todos os pertences como: saco, capa, revestimento de couro, etc., pagando só \$1000.00.

CASA EDISON, Rua do Rio, 158.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1900. — Dr. Carlos Wallau, secretário da Diretoria de Higiene do Estado.

Certifico, em virtude do despacho do senhor doutor diretor, preferido em requerimento dos senhores Mirante & Comp. que nessa ocasião constava contra os denunciantes, das marcas da fábrica Mirante & Cia. Unidos do Brasil.

Director da Higiene do Estado do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, 10 de novembro de 1900. — Dr. Carlos Wallau, secretário.

Porto Alegre, 7 de novembro de 1900. — Mirante & C.

O doutor Carlos Wallau, secretário da Diretoria de Higiene do Estado.

Certifico, em virtude do despacho do senhor doutor diretor,

preferido em requerimento dos senhores Mirante & Comp. que nessa ocasião constava contra os denunciantes, das marcas da fábrica Mirante & Cia. Unidos do Brasil.

Director da Higiene do Estado do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, 10 de novembro de 1900. — Dr. Carlos Wallau, secretário.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1900. — Mirante & C.

O doutor Carlos Wallau, secretário da Diretoria de Higiene do Estado.

Certifico, em virtude do despacho do senhor doutor diretor,

preferido em requerimento dos senhores Mirante & Comp. que nessa ocasião constava contra os denunciantes, das marcas da fábrica Mirante & Cia. Unidos do Brasil.

Director da Higiene do Estado do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, 10 de novembro de 1900. — Dr. Carlos Wallau, secretário.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1900. — Mirante & C.

O doutor Carlos Wallau, secretário da Diretoria de Higiene do Estado.

Certifico, em virtude do despacho do senhor doutor diretor,

preferido em requerimento dos senhores Mirante & Comp. que nessa ocasião constava contra os denunciantes, das marcas da fábrica Mirante & Cia. Unidos do Brasil.

Director da Higiene do Estado do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, 10 de novembro de 1900. — Dr. Carlos Wallau, secretário.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1900. — Mirante & C.

O doutor Carlos Wallau, secretário da Diretoria de Higiene do Estado.

Certifico, em virtude do despacho do senhor doutor diretor,

preferido em requerimento dos senhores Mirante & Comp. que nessa ocasião constava contra os denunciantes, das marcas da fábrica Mirante & Cia. Unidos do Brasil.

Director da Higiene do Estado do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, 10 de novembro de 1900. — Dr. Carlos Wallau, secretário.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1900. — Mirante & C.

O doutor Carlos Wallau, secretário da Diretoria de Higiene do Estado.

Certifico, em virtude do despacho do senhor doutor diretor,

preferido em requerimento dos senhores Mirante & Comp. que nessa ocasião constava contra os denunciantes, das marcas da fábrica Mirante & Cia. Unidos do Brasil.

Director da Higiene do Estado do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, 10 de novembro de 1900. — Dr. Carlos Wallau, secretário.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1900. — Mirante & C.

O doutor Carlos Wallau, secretário da Diretoria de Higiene do Estado.

Certifico, em virtude do despacho do senhor doutor diretor,

preferido em requerimento dos senhores Mirante & Comp. que nessa ocasião constava contra os denunciantes, das marcas da fábrica Mirante & Cia. Unidos do Brasil.

Director da Higiene do Estado do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, 10 de novembro de 1900. — Dr. Carlos Wallau, secretário.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1900. — Mirante & C.

O doutor Carlos Wallau, secretário da Diretoria de Higiene do Estado.

Certifico, em virtude do despacho do senhor doutor diretor,

preferido em requerimento dos senhores Mirante & Comp. que nessa ocasião constava contra os denunciantes, das marcas da fábrica Mirante & Cia. Unidos do Brasil.

Director da Higiene do Estado do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, 10 de novembro de 1900. — Dr. Carlos Wallau, secretário.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1900. — Mirante & C.

O doutor Carlos Wallau, secretário da Diretoria de Higiene do Estado.

Certifico, em virtude do despacho do senhor doutor diretor,

preferido em requerimento dos senhores Mirante & Comp. que nessa ocasião constava contra os denunciantes, das marcas da fábrica Mirante & Cia. Unidos do Brasil.

Director da Higiene do Estado do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, 10 de novembro de 1900. — Dr. Carlos Wallau, secretário.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1900. — Mirante & C.

O doutor Carlos Wallau, secretário da Diretoria de Higiene do Estado.

Certifico, em virtude do despacho do senhor doutor diretor,

preferido em requerimento dos senhores Mirante & Comp. que nessa ocasião constava contra os denunciantes, das marcas da fábrica Mirante & Cia. Unidos do Brasil.

Director da Higiene do Estado do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, 10 de novembro de 1900. — Dr. Carlos Wallau, secretário.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1900. — Mirante & C.

O doutor Carlos Wallau, secretário da Diretoria de Higiene do Estado.

Certifico, em virtude do despacho do senhor doutor diretor,

preferido em requerimento dos senhores Mirante & Comp. que nessa ocasião constava contra os denunciantes, das marcas da fábrica Mirante & Cia. Unidos do Brasil.

Director da Higiene do Estado do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, 10 de novembro de 1900. — Dr. Carlos Wallau, secretário.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1900. — Mirante & C.

O doutor Carlos Wallau, secretário da Diretoria de Higiene do Estado.

Certifico, em virtude do despacho do senhor doutor diretor,

preferido em requerimento dos senhores Mirante & Comp. que nessa ocasião constava contra os denunciantes, das marcas da fábrica Mirante & Cia. Unidos do Brasil.

Director da Higiene do Estado do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, 10 de novembro de 1900. — Dr. Carlos Wallau, secretário.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1900. — Mirante & C.

O doutor Carlos Wallau, secretário da Diretoria de Higiene do Estado.

Certifico, em virtude do despacho do senhor doutor diretor,

preferido em requerimento dos senhores Mirante & Comp. que nessa ocasião constava contra os denunciantes, das marcas da fábrica Mirante & Cia. Unidos do Brasil.

Director da Higiene do Estado do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, 10 de novembro de 1900. — Dr. Carlos Wallau, secretário.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1900. — Mirante & C.

O doutor Carlos Wallau, secretário da Diretoria de Higiene do Estado.